

Ata da 40ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo,
realizada em 11 de agosto de 2026.

Às 08 e 45 min do dia 11 de agosto de 2026, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana – Sergipe, situada na Rua Sebastião Oliveira, nº 04, Bairro Marianga. Presente os Senhores Vereadores: Breno Gois de Rezende (Presidente), João Cândido Sobrinho, Cristina Maria De Oliveira Santos, Edivaldo Oliveira da Silva, Anderson Pereira Santos, Michael Douglas Cunha da Mota, José Amâncio de Oliveira Leite Lima, Maria Katiane Gois Cunha, José Rodrigues dos Santos Filho, Cledson da Rocha, Ivoni Lima de Andrade, Erotildes de Jesus, Moises Mendonça Mota, Ana Paula Gois Mendonça, Pedro Oliveira, Alex Henrique Souza Ferreira, Roosevelt Alves de Santana 17 (dezesete). Havendo número regimental o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão, autorizando o 1º secretário a fazer a leitura da ata anterior, que após lida, foi submetida à discussão, não havendo quem quisesse discutir, foi submetida a votação, aprovada por unanimidade dos presentes. No Pequeno Expediente foram lidos os Projetos de Lei nº 191/2026, nº 192/2026, nº 193/2026, nº 194/2026, nº 195/2026, nº 196/2026 e nº 197/2026 de Edivaldo Oliveira da Silva. Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 17/2026 de Cledson da Rocha. Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2026 de Maria Katiane Gois Cunha. Lida a Moção nº 180/2026 de Jose Rodrigues dos Santos Filho. Lida a Moção nº 181/2025 de Cristina Maria de Oliveira Santos. Lidas as Moções de nº 182/2026 e nº 183/2026 de Alex Henrique Souza Ferreira. Lidas as Indicações nº 655/2025 e nº 656/2025 de Maria Katiane Gois Cunha. Lidas as Indicações nº 657/2026, nº 658/2026 e nº 659/2026 de Cristina Maria de Oliveira Santos. Lidas as Indicações nº 660/2026 e nº 661/2026 de Breno Gois de Resende. Lidas as Indicações nº 662/2026, nº 663/2026, nº 664/2026 e nº 665/2026 de Anderson Pereira Santos. Lidas as Indicações nº 666/2026 e nº 667/2026 de Michael Douglas Cunha da Mota. Lidas as Indicações nº 666/2026 e nº 667/2026 de Michael Douglas Cunha da Mota. No Grande Expediente o vereador Cledson Rocha pediu respeito ao colega vereador para que o mesmo não o chame de “puxa saco”. Falou que não tem interesse em se vender para a oposição. A vereadora Ivoni Andrade falou na importância do Agosto Lilás e da Lei Maria da Penha. Convidou a todos para se fazer presente no evento que ocorrerá próximo dia 21, nesta Casa legislativa, pela Procuradoria da Mulher. Falou que o Senador Alessandro, foi o responsável pela emenda para construção da UBS do Carrilho. O vereador José Amâncio pediu mais atenção dos pais de menores com as motos elétricas e sem uso de capacetes. Os vereadores Douglas e Moisés falaram que o assunto do vereador é pertinente e que a SMTT precisa agir para proteger a vida dessas crianças. Amâncio falou que o Hospital Regional está passando por uma crise. O vereador Michael Douglas desejou um feliz dia dos pais a todos pais. Destacou a importância da lei Maria da Penha, que completou 20 anos de existência.

Reivindicou a fiscalização nas obras de terraplanagem. Questionou os gastos da gestão municipal. Disse que o Mercado Municipal está necessitando de uma reforma. O vereador Roosevelt Santana parabenizou o vereador Cledson no uso de sua palavra, quando o mesmo falou que não se venderia a oposição. Lamentou a fala do Governador quando o mesmo ofendeu os marchantes, disse que o mesmo foi desrespeitoso com a classe. Falou que o Presidente do SINTESE foi processado em seu CPF, pela primeira vez na história, por defender sua categoria, lamentou o governo não cumprir as leis. Falou que muitos vereadores estão nervosos com a eleição que se aproxima. Prestou solidariedade aos marchantes e ao Presidente do SINTESE. O vereador Anderson pereira disse que o projeto de sua autoria foi vetado pela prefeitura. O vereador João Cândido falou que o projeto é inconstitucional, pois gera despesa. Anderson falou na importância da reforma do mercado da carne. Disse que as emendas foram perdidas por falta de projeto. Rebateu o pronunciamento do vereador Cledson. O vereador Erotildes de Jesus falou que o Governador dá ordem de serviço, mas não executa as obras. Disse que não tem dúvidas que nas eleições que se aproximam, o povo irá eleger Valmir. Falou que foi desqualificado em emissoras de rádio. O vereador Edivaldo Oliveira lamentou setores da imprensa ter manifestado falando que ele mudou de lado político, reafirmou seu apoio a Valmir de Francisquinho, Ícaro de Valmir, Marcos Oliveira e Lula. Falou que laços familiares estão acima de decisões políticas. Na Ordem do dia foi submetido em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 184/2026 de José Rodrigues dos Santos Filho, discutido pelo autor, Edivaldo e aprovada por unanimidade dos presentes. Submetido em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 185/2026 de Breno Gois de Rezende, discutido por Moisés e aprovado por unanimidade dos presentes. Submetido em 1ª discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 16/2026 de José Rodrigues dos Santos Filho, discutido pelo autor, Erotildes e aprovado por unanimidade dos presentes. Submetido em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 186/2026 do Poder Executivo, aprovado por unanimidade dos presentes. Submetido em 2ª discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2026 de Breno Gois de Rezende, aprovado por unanimidade dos presentes. Após parecer oral favorável das comissões sendo um voto contrário na comissão de justiça pelo vereador Douglas e um voto contrário na comissão de finanças pelo vereador Anderson, a Moção de Repúdio Nº 184/2026 de José Rodrigues, Moises Mendonça e Edivaldo Oliveira, foi submetido em discussão e votação única, sendo discutida por Moisés, Ana Paula, Erotildes, Ivoni, Alex, João Cândido, Roosevelt, Douglas e aprovada com 6 votos contra dos vereadores: Alex, Douglas, Anderson, Cristina, Katiane e Ivoni. Na explicação pessoal não houve oradores inscritos. O Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão e convocou outra para o dia 13 de agosto no horário regimental. Eu, Roosevelt Alves de Santana, 1º Secretário, lavrei a presente ata, que, após ser lida, discutida e votada, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário.



Presidente



1º Secretário